

6º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

ORGANIZAÇÃO DOS ESPÉCIMES DE ASTERACEAE NA COLEÇÃO DE VEGETAÇÃO RIPÁRIA DO NUPÉLIA

Matheus Teixeira da Silva (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Ana Júlia Sampaio Rodrigues (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Isadora Fogaça Consulim (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Mylena Braz de Moraes (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Larissa Carrara Gonçalves (PIBIC/Uem) Geovana Gentilin Martins (PIBIC/Uem), Mariza Barion Romagnolo (Orientadora) e-mail: mbromagnolo@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Sistemática vegetal/ Botânica

Palavras-chave: Herbário, coleção biológica, organização das exsiccatas.

Resumo:

Herbários são coleções especiais de plantas secas (exsiccatas), organizadas segundo um sistema determinado. Abrigam fragmentos e/ou amostras da biodiversidade vegetal. Além disso, as informações contidas em herbários servem de documentação de pesquisas botânicas e como material de pesquisa para determinadas áreas da ciência, que utiliza os vegetais como seu objeto de estudo, por exemplo o laboratório de Vegetação Ripária (Nupélia). Este trabalho teve como objetivo a organização de exsiccatas da família Asteraceae, depositadas no herbário do Nupélia (HNUP), além de proporcionar conhecimento sobre organização de herbários e a importância ecológica e econômica da família Asteraceae. O HNUP foi fundado no ano de 1988, nele encontram-se acevados espécimes da Vegetação Ripária, de coletas realizadas no alto rio Paraná. Para fazer parte da coleção botânica de um herbário, as plantas passam por etapas específicas de herborização, como desidratação, fixação, costura, registro e armazenamento do material de estudo fazendo então parte do acervo da coleção. O HNUP possui cerca de 16.000 registros (exsiccatas), dentre eles, encontra-se 520 exsiccatas de espécies de Asteraceae, que durante o desenvolvimento deste projeto, foram organizadas e acondicionado de forma correta dentro da coleção, além disso foi elaborada uma listagem com o nome dos gêneros das espécies que foram acervadas, totalizando 52 gêneros e 62 espécies de Asteraceae. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as espécies acervadas, onde constatou-se que várias espécies possuem importância ecológica e econômica, além de serem cultivadas como ornamentais. Na agricultura, os representantes desta família têm sido fonte de sustento de muitas famílias, servindo como alimento, aquecimento e também como remédios, por terem inúmeras propriedades, como anti-inflamatórios, analgésicos e ação antimicrobiana. Porém, muitas espécies são invasoras de lavouras e tóxicas ou potencialmente tóxicas para animais e o homem.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e CNPQ pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.